

Dossiê

República da França

INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

O País

França, oficialmente República da França, é um país localizado na Europa Ocidental, no lado oeste do continente, possuindo áreas litorâneas no Atlântico e no Mediterrâneo. O país possui ilhas e territórios ultramarinos. O país faz fronteiras com os seguintes territórios europeus: Andorra, Bélgica, Alemanha, Itália, Luxemburgo, Mônaco, Espanha e Suíça. O território nacional francês possui uma extensão de aproximadamente 543,000 km². Em 2011 o país contou com uma população de 65,34 milhões de habitantes (Banco Mundial, 2011). Além disso, possui o PIB Per Capita de 43.810,20 USD (2011). O país é governado sob um sistema de república semipresidencialista - neste sistema de governo, o presidente da República é escolhido por meio das eleições diretas, mas o sistema de governo introduz no cenário político o primeiro-ministro, que é indicado pelo presidente eleito. A França é considerada uma potência regional, possui uma economia considerada a 6ª maior do globo, com um PIB nominal de aproximadamente \$ 2.8 trilhões de dólares. O país se destaca na tecnologia, pesquisa, medicamentos e meio-ambiente, capacidades militares, econômicas e diplomáticas. É membro-fundador de diversas organizações como as Nações Unidas e órgãos vinculados, OTAN, União Europeia, OSCE, OCDE, G-8 e G-20.

O País e a OTAN

Como membro oficial e um dos principais fundadores da OTAN, a República da França possui grande influência dentro da organização. Em 1966 a França assumiu apenas a parte do comando político da organização devido a uma decisão tomada pelo então presidente Charles de Gaulle, em protesto contra a domínio americano do bloco atlântico. A França nunca havia abandonado politicamente a OTAN. Contudo, em 1966, o general De Gaulle ordenou a saída da França da estrutura militar da

aliança. Dessa forma, a França havia retirado do seu território todas as forças e bases aliadas, a fim de garantir a soberania do seu país. Mesmo sem pertencer ao comando da aliança, a França passou a enviar soldados para missões internacionais, como na Bósnia, Kosovo, Afeganistão. Contudo, em 2008, o presidente francês, Nicolas Sarkozy, anunciou oficialmente uma nova política de Defesa, destinada a reconduzir o país ao comando militar da Organização. A França contribui de forma essencial nas operações feitas pela OTAN e possui grande relevância tanto de maneira tática, quanto com o envio de tropas.

País e sua relação com a intervenção na Líbia

Em 2011, sob o presidente Nicolas Sarkozy, a França assumiu uma posição altamente visível em uma questão de guerra e paz, juntamente com os britânicos, liderando a luta para proteger o povo da Líbia de seu líder errático e brutal, Muamar Kadhafi. A França posiciona-se favorável à intervenção dos Estados em território Líbio, e acredita que o custo da não-intervenção, de permitir que Kadhafi esmague seu próprio povo e sinalize aos déspotas do mundo que uma campanha de terror doméstico é muito mais ameaçador. A França acredita que a comunidade internacional deve criar uma zona de não voos na Líbia e o endurecimento das sanções de todo tipo que podem ser adotadas, em particular aquelas sobre o espaço aéreo, merecem ser estudadas.

